

**510** SINTOMAS DE DEPRESSÃO EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS DO SONO. Denis Martinez, Ana Cristina Francisco\*, Larissa L. C. Beber\*, Carlos A. Silva. (Laboratório do Sono da Santa Casa, Departamento de Medicina Interna e Psicologia, UFRGS, Porto Alegre.)

Depressão e distúrbios do sono são associados. Alterações de sono REM na polissonografia (PSG) são critérios objetivos para diagnóstico de depressão. A presença de sono alfa-delta e apnéias na PSG indicam sono perturbado. O presente estudo foi realizado para relacionar os achados da PSG, indicativos de depressão ou de sono perturbado, com sintomas depressivos.

Foi aplicado um questionário padronizado em nossa população, com 20 perguntas referentes a sintomas de depressão (SCL-90-R, de Derogatis, 1979) em 52 pacientes com distúrbios do sono. Na PSG procurou-se latência do sono REM maior que 65 minutos ou densidade de REM maior que 15% como indicadores de depressão.

Dos 17 pacientes com apnéias do sono (14 homens e 3 mulheres), 2 (12%) tiveram escores compatíveis com depressão no questionário. Dos 17 pacientes com sono alfa-delta (8 homens e 9 mulheres), 6 (35%) tiveram escores elevados no questionário. Dos 18 pacientes (15 homens e 3 mulheres) com alterações de sono REM compatíveis com depressão, 9 (50%) tiveram o escore no questionário anormalmente elevado. As diferenças entre os pacientes com depressão e os com apnéias são significantes ( $P < 0.05$ ).

Estes resultados sugerem que: 1- as alterações de sono REM, embora significativamente associadas a sintomas depressivos não representam um critério diagnóstico para depressão; 2- o achado polissonográfico de sono alfa-delta pode ser um marcador de depressão; 3- as alterações do sono e os sintomas de depressão não têm uma correlação direta tipo "causa e efeito", ao menos nos três tipos de diagnóstico investigados.

Projeto financiado pela FAPERGS e APES.